

**DESCRIÇÃO DA LARVA DE *AMBLYOMMA ROMITII* TONELLI-RONDELLI, 1939 (ACARI: IXODIDAE) POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA**

**J.S. Sampaio<sup>1, 2</sup>, D.M. Barros-Battesti<sup>1</sup>, T.F. Martins<sup>3</sup>, V.C. Onofrio<sup>1</sup>, G.A. Landulfo<sup>2</sup>, H.R.Luz<sup>2</sup>, F.S. Barbieri<sup>4</sup>, K.M. Famadas<sup>2</sup>, J.L.H. Faccini<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Parasitologia, Instituto Butantan, São Paulo-SP

<sup>2</sup>Departamento de Parasitologia Animal, IV /UFRRJ, Seropédica, RJ

<sup>3</sup>Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, FMVZ/USP, São Paulo-SP

<sup>4</sup>Centro Agroflorestal de Rondônia, EMBRAPA, Porto Velho- RO

A espécie *Amblyomma romitii* foi originalmente descrita de seis fêmeas, um macho e sete ninfas coletadas em uma capivara, na Guiana Inglesa. No final dos anos 50 a espécie foi encontrada parasitando humano no Estado do Pará. Além deste, há apenas mais dois relatos para o Brasil. Este trabalho teve por objetivo descrever a larva de *Amblyomma romitii* com base em microscopia eletrônica de varredura. As larvas (F1) foram obtidas em condições de laboratório a partir de uma fêmea ingurgitada, coletada em capivara no município de Rurópolis, Estado do Pará. Vários caracteres taxonômicos são apresentados, incluindo a quetotaxia dos palpos, idiossoma e órgão de Haller, número de sensillum campaniforme no dorso e festões, e também medidas morfométricas. Além disso, a morfologia das larvas de *A. romitii* e de outras larvas de *Amblyomma* spp. da Região Neotropical é discutida.

Palavras-chave: *Amblyomma romitii*, larva, descrição morfológica.

Apoio financeiro: FAPESP/CAPES/CNPq